

## RESULTADO DOS INVESTIMENTOS MARÇO/2021

**Crise sanitária se mantém no Brasil, mas carteira consolidada fecha o mês positiva**

O mês de março foi marcado pelo avanço da vacinação contra a Covid-19 em alguns países como Estados Unidos, Reino Unido e Israel, resultando numa parte relevante da população imunizada.

No Brasil, pelo contrário, a vacinação avança em ritmo menor do que o esperado e longe do ideal, propiciando a segunda onda de contaminação, de forma mais severa que a primeira, com colapso do sistema de saúde e restrições de mobilidade, em maior ou menor grau.

No cenário econômico global, o destaque ficou com o anúncio fiscal do governo americano para desenvolvimento em infraestrutura, que será financiado parcialmente pelo aumento de impostos para empresas no País. A expectativa sobre a manutenção do patamar da taxa de juros americana também causa apreensão aos mercados.

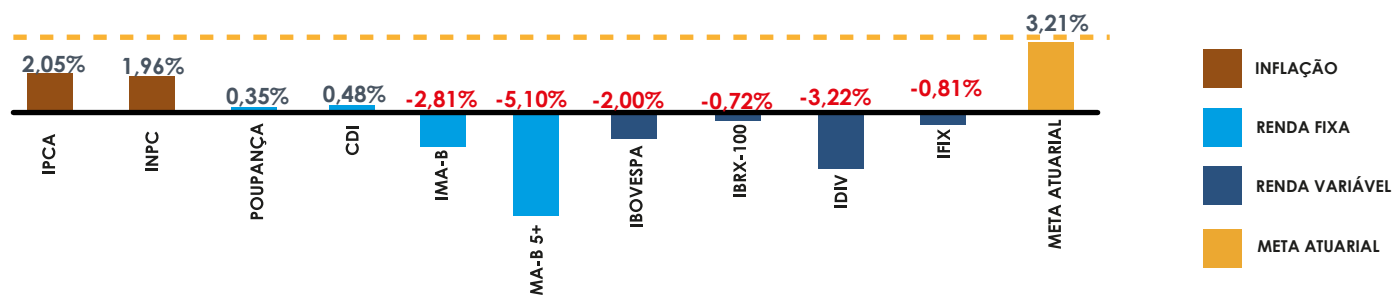
No Brasil, o orçamento federal foi aprovado pelo Congresso Nacional com uma explícita pauta para acomodar demandas políticas por meio de emendas parlamentares. O próximo passo é o envio para sanção do Presidente Jair Bolsonaro.

Outro destaque foi o já esperado aumento da taxa Selic, de 2% para 2,75% a.a., e a sinalização do Banco Central sobre o ritmo de alta nas próximas reuniões.

As principais preocupações continuam sendo a deterioração da política fiscal nacional, maximizada pelo início de mais um ciclo do auxílio emergencial, e o agravamento da pandemia. O mercado aguarda os números do desemprego para o primeiro trimestre de 2021 e a expectativa é de tendência de alta, ocasionada pelas medidas mais restritivas de mobilidade social impostas em todo o País.

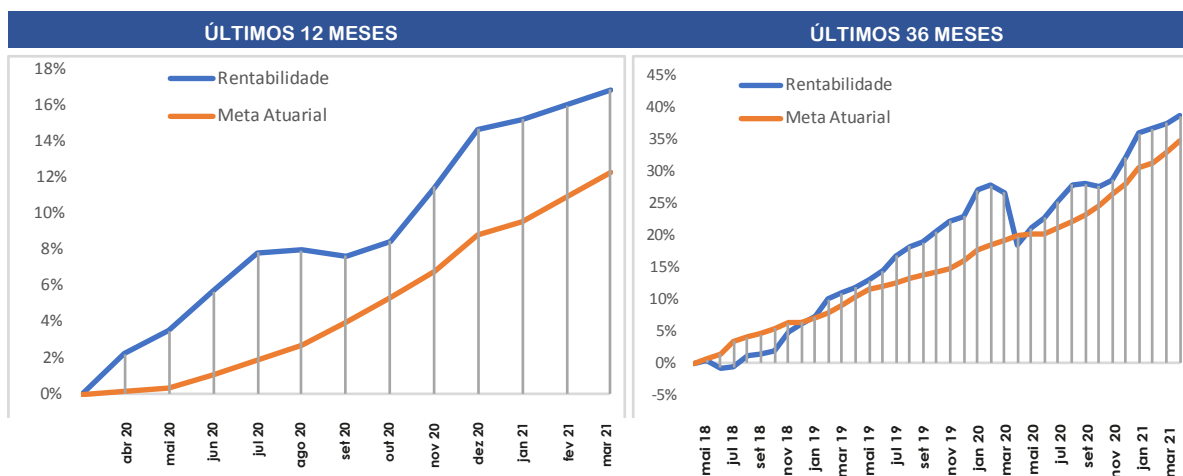
Apesar dessas incertezas, o Ibovespa apresentou forte alta em março, de 6,00%. O índice acompanhou a tendência das bolsas globais, o CDI valorizou-se 0,20%, a poupança, 0,16% e a meta atuarial, 1,27%.

### PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS



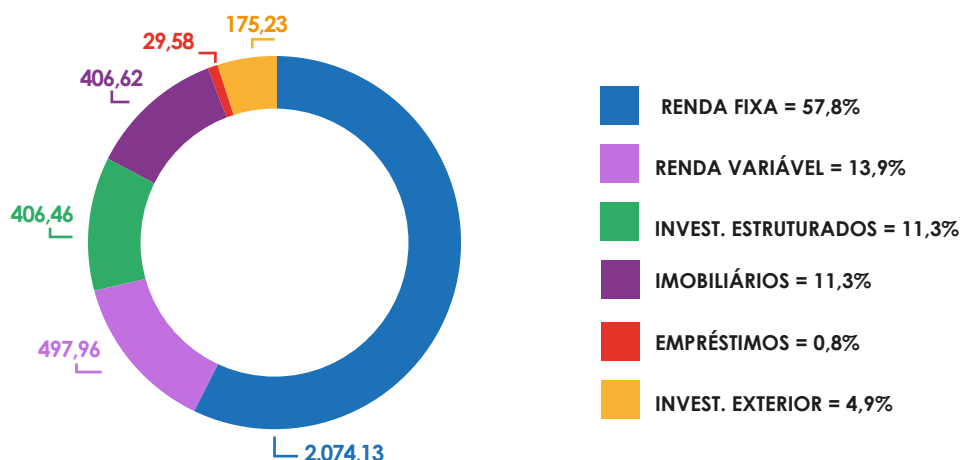
Em março, a carteira consolidada da Sabesprev valorizou-se 1,94% (previsão de 3,19% em 29/04). No Plano de Benefícios Básico a valorização foi de 3,21% (previsão de 4,41% em 29/04), no Plano SABESPREV MAIS, -0,43% (previsão de 1,01% em 29/04) e no Plano de Reforço, -1,05% (previsão de 0,47% em 29/04).

Confira a seguir como a rentabilidade acumulada da Sabesprev se comportou frente à meta atuarial nos últimos 12 e 36 meses.



A Sabesprev mantém seus maiores esforços no sentido de melhorar a diversificação e a rentabilidade da carteira. No mês de março, a carteira consolidada valorizou-se 0,76%.

Confira a distribuição da carteira:



A tabela a seguir demonstra os resultados ao longo do tempo.

HISTÓRICO DE RESULTADOS	PLANO SABESPREV MAIS (%)	PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (%)	PLANO DE REFORÇO (%)	RETORNO CONSOLIDADO SABESPREV (%)	META ATUARIAL (%)	CDI (%)	IBOVESPA (%)	POUPANÇA (%)
Jan-Mar/2021	-0,43	3,21	-1,05	1,94	3,21	0,48	-2,00	0,35
2020	3,89	8,47	3,60	6,95	10,72	2,76	2,92	2,11
2019	22,04	17,78	22,05	18,53	9,97	5,95	31,58	4,29
Últimos 12 meses	15,55	18,24	14,77	16,87	12,28	2,23	59,73	1,69
Últimos 3 anos	38,47	41,27	37,89	39,37	32,84	15,37	35,51	11,13
Últimos 5 anos	100,67	99,77	96,20	96,40	82,52	55,71	114,94	35,12

**EXPEDIENTE**

Boletim Fundação é uma publicação da  
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev

Distribuição online  
Jornalista responsável: **Caroline Particelli Paviatto** (MTB 41943)  
Diagramação: **Gabriel de Melo Pires**

Alameda Santos, 1827, 14º andar  
São Paulo, SP - CEP.: 01419-909  
Telefone: (11) 3145-4600  
Central de Atendimento: 08000.551827  
www.sabesprev.com.br